



## MICROPROPAGAÇÃO VIA ORGANOGÊNESE FOLIAR DO MIRTILEIRO ‘CLIMAX’

JACQUELINI ROMERO PEREIRA<sup>1</sup>; ARIANE CRISTINA COSMO<sup>2</sup>; LUIZ  
ANTONIO BIASI<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Doutorado em Agronomia - Produção Vegetal - UFPR, jacque\_knoas@hotmail.com

<sup>2</sup> Mestrado em Agronomia - Produção Vegetal - UFPR, arianeccosmo@gmail.com

<sup>3</sup> Professor Titular - UFPR, biasi@ufpr.br

**Resumo:** O cultivo do mirtilheiro está em expansão no mundo e no Brasil, com crescente demanda por mudas de qualidade. Sua propagação é realizada de forma vegetativa e a micropropagação é uma técnica muito utilizada por suas vantagens de produzir uma quantidade grande de mudas sadias e uniformes em pouco tempo. O objetivo desta pesquisa foi estudar a micropropagação do mirtilheiro cultivar Climax pela indução da organogênese a partir de explantes foliares até a aclimatização. Foram utilizadas folhas inteiras como explantes, provenientes de culturas já estabelecidas *in vitro* em fase de multiplicação. O experimento de indução da organogênese foi instalado com delineamento inteiramente ao acaso, em esquema fatorial (4x6) com 5 repetições e uma placa de petri por parcela, contendo 5 explantes. Os tratamentos resultaram da combinação de quatro reguladores vegetais, Thidiazuron (TDZ), 2-isopenteniladenina (2iP), 6-benzilaminopurina (BAP) e zeatina (ZEA) nas concentrações (0; 0,5; 2,5; 5; 10; 20  $\mu\text{M}$ ). O meio de cultura utilizado foi o WPM com as vitaminas do meio MS. As brotações obtidas da organogênese foram multiplicadas em meio de cultura com 2,5  $\mu\text{M}$  de ZEA e utilizadas no experimento de enraizamento *ex vitro* e aclimatização. As brotações foram tratadas com ácido indol-3-butírico (AIB) nas concentrações 0, 250 e 500  $\text{mg L}^{-1}$  e acondicionadas em caixas plásticas transparentes com vermiculita. A indução da organogênese foi observada em todas as concentrações de TDZ e ZEA e nas concentrações mais altas de 2iP, mas em menor intensidade. BAP não teve efeito na indução de organogênese. ZEA induziu maior número de gemas grandes na concentração de 20  $\mu\text{M}$ , enquanto TDZ maior número de gemas pequenas. Na fase de multiplicação, os melhores resultados foram obtidos com as brotações provenientes dos tratamentos com ZEA, em comparação com TDZ. Na fase de enraizamento, não houve diferença significativa entre os tratamentos com AIB, sendo observado em média 75% de brotações enraizadas.

**Palavras-chave:** *Vaccinium virgatum*; citocinina; gema adventícia.

**Apoio Financeiro:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)